

**064** CONTROLE DE ERVAS DANINHAS POR RESÍDUOS DE CULTURAS DE INVERNO NA CULTURA DA SOJA. Ermelinda F. Corazza e Lisandra Domingues. (EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Trigo).

As plantas daninhas contribuem para a redução dos rendimentos das culturas, necessitando de controle, o qual, na maioria das vezes, é realizado através de herbicidas, os quais são componentes importantes nos custos de produção. Existem outras alternativas para o controle de plantas daninhas, sendo o uso de cobertura morta uma delas. Os restos culturais, mantidos na superfície do solo, são eficientes em melhorar as condições físicas e químicas do solo. Esses resíduos podem possuir substâncias fitotóxicas para certas espécies de plantas cultivadas e ervas daninhas. O experimento foi conduzido a campo, com o objetivo de estudar a ação alelopática e supressora da palhada de diversas culturas de inverno, sobre sementes de ervas daninhas que germinam e se desenvolvem durante o ciclo da soja, em delineamento de blocos casualizados com 4 repetições, sendo as parcelas de 4,0 m x 10,0 m. Os efeitos dos tratamentos sobre a germinação e desenvolvimento das invasoras de verão, foram avaliados em percentagem de controle em relação as testemunhas (pousio), aos 40 dias após a semeadura da soja. Os melhores controles de Sida rhombifolia, Brachiaria plantaginea e Bidens pilosa foram dados pelos resíduos culturais de aveia preta, aveia branca e azevém. A próxima etapa do projeto será a de avaliar o efeito de extratos aquosos dessas palhadas, no controle de invasoras, em condições de laboratório. (EMBRAPA/FAPERGS).